

EDIFÍCIO ESCOLAR e EXPRESSÃO ARQUITETÓNICA

SCHOOL BUILDINGS and ARCHITECTURAL EXPRESSION

O edifício escolar em Portugal protagoniza historicamente um desempenho de singular importância na conformação urbana. Seja a partir da articulação volumétrica, seja pela afirmação de valores clássicos de composição, pela qualidade da implantação, ou pelo protagonismo da imagem perante a cidade, os liceus históricos portugueses desenhavam pólos urbanos e assinalam o lugar e o espaço de aprendizagem e do conhecimento¹.

À medida que se foram implementando soluções assentes em ideais de normalização e, sobretudo na década de sessenta², quando se recorre a uma estratégia de tipificação, a escola pública diminui aquela qualidade. Assiste-se a um esbatimento da responsabilidade para com o contexto urbano e, complementarmente, a uma diminuição da importância da expressão dos edifícios escolares. Este processo atinge o seu máximo expoente na década de oitenta, com a proliferação do projeto-tipo de escolas pavilhonares, denominado de "3x3"³.

O recente Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário, promovido pela Parque Escolar e incorporando o desígnio de recentramento no contexto urbano e da atratividade e inovação dos espaços escolares, constitui o desafio que convoca a arquitetura a produzir soluções nas quais se incentiva a reconfiguração da escola pública na declaração de uma imagem contemporânea. Neste sentido, as intervenções obrigam-se a repensar a organização dos edifícios no interior do recinto, a reafirmar o posicionamento urbano e, sobretudo, a responsabilidade da imagem das escolas perante o coletivo social e construído que as envolve, resgatando valores que se vinham diluindo, ampliando o valor da expressão arquitetónica da escola pública.

School buildings in Portugal have historically featured a performance of singular importance in urban conformation. Whether from the volumetric articulation, the confirmation of classical values of composition, implantation quality, or a protagonist of an image in relation to the city, Portuguese historical lycées represent urban poles and indicate the place and establishment of learning and knowledge¹.

As solutions based on ideals of homogeneity were implemented, and especially in the 1960s², when a typifying strategy was used, public-schools decreased in quality. There was a loss of responsibility towards the urban context and, in addition, a decrease in the importance of the expression of school buildings. This process reached its maximum exponent in the eighties, with the proliferation of a standard project of pavilion schools, called "3x3"³.

The recent Program for Modernization of Secondary Schools, endorsed by Parque Escolar and incorporating the purpose of refocusing in the urban context and the attractiveness and innovation of school spaces, constitutes the challenge that calls on architecture to produce solutions in which the reconfiguration of public school is encouraged in a statement of a contemporary image. In this sense, the interventions are made to rethink the buildings' organization in the inside, to reaffirm the urban positioning and, above all, the responsibility of the schools' image at a collective social and constructed level in what surrounds them, rescuing values that were being weakened, extending the value of the architectural expression of public school.

The authorial sense, from which the rehabilitation of secondary schools is defined, emphasizes the idiosyncrasy in the verification of intervention methodologies, composition strategies, linguistic codes, which result in identity aesthetics in the confirmation of singular and distinctive images. Diverse in their essence, the examples summon the authors'



O sentido autoral, a partir do qual se delineia a reabilitação das escolas secundárias, acentua a idiossincrasia na verificação de metodologias de intervenção, de estratégias de composição, de códigos linguísticos, dos quais resultam estéticas identitárias na confirmação de imagens singulares e distintivas. Diversos na sua essência, os exemplos convocam a identidade dos autores, evidenciando uma mais expressiva multiplicidade de soluções. Desde as intervenções nos edifícios que, condicionados no respeito pela sua expressiva caracterização de valor patrimonial, mantiveram praticamente inalterada a imagem original (ES Rodrigues de Freitas, arq.º Manuel Fernandes de Sá), aos que se abstêm de assumir uma estratégia integradora e capaz de redefinir a imagem da escola como um todo, compelindo o novo programa a ser acomodado em edifícios construídos de raiz, adicionados aos pré-existentes, na verificação de imagens contrastantes (ES Fontes Pereira de Melo, arq.ª Ana Reboredo), até uma atitude mais ambiciosa, a partir da qual se promove uma reconfiguração funcional, indutora da renovação integral da imagem do edifício (ES Dr. Manuel Laranjeira, arq.º Rui Lacerda). Estes diferenciados resultados protagonizam múltiplas consequências na atualização e conformação dos edifícios escolares, sendo seguro afirmar que, no contexto desta operação de reabilitação, as escolas adquiriram uma renovada e dupla condição, quer para o exterior, através da redefinição da paisagem urbana, quer para o interior, através da atratividade dos seus espaços. Nesta conjuntura, a imagem, ou expressão arquitetónica, assume um desempenho e responsabilidade relevante.

1 Liceu D: Manuel II, atualmente escola secundária Rodrigues de Freitas (1918-32), e Liceu Alexandre Herculano (1914-31), ambos no Porto, da autoria do Arq.º Marques da Silva.

2 Estudos normalizados (1960-66), escolas pavilhonares de base liceal (1968), e de base técnica (1969).

3 Programa espacial de execução de escolas preparatórias e secundárias (1980).

identities, highlighting a more expressive variety of solutions. Since the interventions in the buildings that, conditioned for its expressive characterization of patrimonial value, kept the original image practically unchanged (ES Rodrigues de Freitas, architect Manuel Fernandes de Sá), to those who refrain from assuming an integrative and capable strategy. Redefining the image of the school as a whole, compelling the new program to be accommodated in buildings constructed from scratch, added to pre-existing ones, in the corroboration of contrasting images.

(ES Fontes Pereira de Melo, architect Ana Reboredo), until a more ambitious attitude, from which a functional reconfiguration is promoted, inducing the integral renovation of the building's image (ES Dr. Manuel Laranjeira, architect Rui Lacerda).

These different results lead to multiple consequences in the updating and conformation of school buildings, being safe to say that, in the context of this rehabilitation process, schools have acquired a renewed and double condition, both for the exterior, through the redefinition of urban landscape, and the interior, through the appeal of its spaces. At this stage, the image, or architectural expression, assumes a relevant performance and responsibility.

1 Liceu D: Manuel II, atualmente escola secundária Rodrigues de Freitas (1918-32), e Liceu Alexandre Herculano (1914-31), ambos no Porto, da autoria do Arq.º Marques da Silva.

2 Estudos normalizados (1960-66), escolas pavilhonares de base liceal (1968), e de base técnica (1969).

3 Programa espacial de execução de escolas preparatórias e secundárias (1980).

Texto Text: André Santos, Leonardo Barros

Fotografia Photography: André Santos

